



ALUNOS DO JARDIM II PLANTARAM SALSA NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA: HORTA TAMBÉM TERÁ ALFACE ROXA, TOMATE E PIMENTÃO VERDE

Canteiros que educam

CAROLINA CARABALLO
DA EQUIPE DO CORREIO

Sentadas ao redor da horta, crianças de 3 a 6 anos assumem postura de profissionais da jardinagem. Organizadas, cavam buracos com as mãos, colocam sementes na terra, regam. Uma rotina seguida diariamente por 74 alunos da Escola de Educação Infantil Alziro Zarur, em Taguatinga. Na última segunda-feira, eles plantaram tomate, alface roxa, pimentão verde, salsa e cenoura nos canteiros do colégio. A tarefa faz parte do projeto Estudando com Saúde, criado no começo do ano.

Pela primeira vez desde a fundação da escolinha, há 26 anos, as crianças serão as responsáveis pela horta. Vão cuidar para que as plantas cresçam com saúde. E, daqui a quatro meses, farão a colheita e degustarão os alimentos. Cerca de 120 mudas foram plantadas sob a supervisão da nutricionista do colégio, Lúcia Yuri Watanabe. “A alface, por exemplo, cresce rápido. Depois desse período, a primeira colheita já pode ser feita”, afirma a nutricionista.

Lúcia Watanabe diz que, além de aprender noções de ecossistema e ecologia, as crianças melhoram a qualidade da alimentação depois da atividade. “Algumas dizem que não gostam de verduras e frutas, mas acabam querendo provar aquilo que plantaram.”



ADRIELLE ESTÁ ANIMADA: “É PRECISO REGAR A PLANTINHA PARA CRESCER”

Vitamina C

Animada com a horta, a aluna do Jardim II Geovana Oliveira Santos, 5 anos, não contém a ansiedade – quer colher logo as cenouras plantadas. “Eu aprendi que a cenoura ajuda o cabelo a crescer mais rápido. E quero

deixar o meu bem comprido”, justifica. “Também sei que a cenoura faz bem para a pele e para os olhos.” Já Paulo Vítor da Silva Severo, 5, não decorou os benefícios da cenoura, cultivada pela amiga. Em compensação, o menino sabe de cor as qualidades

da salsa que plantou. “Ela é boa para evitar anemia e tem muita vitamina C”, diz.

De quebra, Paulo explica como fazer para plantar a erva. “A gente cava um buraco, coloca a sementinha, cobre com a terra e faz carinho”, descreve. “Depois é só colher e usar a salsa para temperar a comida.” Para a aluna do Jardim II Adrielle Ribeiro de Souza, 6 anos, o menino esqueceu de duas etapas importantes na plantação. “É preciso regar a plantinha para crescer”, completa. “E também precisamos limpar a terra, arrancar com bastante cuidado os matos que crescem.” Daqui a seis meses, quando todas as colheitas estiverem concluídas, a mesma turma vai plantar novos vegetais.

A Escola de Educação Infantil Alziro Zarur é mantida pela Legião da Boa Vontade (LBV). Atende 97 crianças de famílias em risco social – com renda mensal até um salário mínimo e meio – que passam o dia no colégio, das 7h30 às 17h45. De acordo com a diretora Hélia Maria Ramos, todos os alimentos consumidos pelas crianças são doados. “Sempre contamos com a ajuda da comunidade. Só assim conseguimos dar melhores condições de vida a essas crianças”, afirmou.

DOAÇÕES

Os interessados podem ligar para o telefone 561-3788